

Apresentação

O número 14 da *Revista Claraboia* - Revista do Curso de Letras e do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS - da UENP - apresenta uma coletânea de 12 artigos, que trazem à tona temáticas relacionadas a diferentes facetas da narrativa – da metaficção histórica à análise comparativa de obras, de autores consagrados à revisitação crítica, passando pela análise literária de poemas e de textos com múltiplas semioses.

Entre os estudos relacionados ao diálogo da Literatura com outros sistemas de signo, está o artigo de Aline Candido Trigo, “O tempo da memória: um olhar sobre o livro *Mano descobre a liberdade*, ilustrado por Maria Eugênia”, que analisa, sob a perspectiva da memória, o diálogo interartes promovido por Heloisa Prieto e Gilberto Dimenstein. Também tendo como público alvo o leitor em formação, Jennifer da Silva Gramiani Celeste e Rogério de Souza Sérgio Ferreira, em “Aborrescências, crises e # likes: as faces da literatura juvenil brasileira na contemporaneidade digital”, discutem a interface entre a Literatura Juvenil e a internet; veículo que possibilita aos jovens atuar não apenas como leitores, mas como aspirantes a escritores, graças às plataformas virtuais de publicação. Em “Literatura para ler ... literatura para ver: reverberações do discurso literário na estrutura do Mangá *The Legend of Zelda: ocarina of time*” (2017), Jhonatan Rodrigues Peixoto da Silva propõe-se a ler o Mangá como expressão literária. Para tanto, busca verificar reverberações do discurso literário na tessitura textual da história em quadrinhos em questão, a fim de questionar o rótulo de subcultura e/ou subliteratura imputado a esse gênero discursivo. Considerando a influência da convergência das mídias na Literatura, sobretudo na recepção, Fellip Agner Trindade Andrade e Rogério de Souza Sérgio Ferreira, em “Literatura e oralidade secundária”, lançam um olhar sobre a interação entre o texto escrito e as diferentes mídias, a partir das contribuições teóricas de Walter Ong, Néstor García Canclini, Vilém Flusser, Nicholas Carr, entre outros.

Sob a perspectiva da análise comparativa de obras, Frédéric Grieco, em “Escrituras de mazelas vivenciadas na pele: reflexões sobre *Incidents in the life of a slave girl*, de Harriet Ann Jacobs (1861), e *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus(1960)”, discute os conceitos de interseccionalidade, convenção de veracidade e sobre o lugar de fala nessas narrativas, que fraturam, segundo o autor, o silenciamento e a invisibilidade a que as narradoras-autoras estavam sujeitas. A partir do conceito de monomito, postulado por Joseph Campbell, em *O herói de mil faces* (1949), Célia Aparecida Ribeiro Rodrigues e Larissa Warzocha Fernandes Cruvinel, em “Andanças e desandanças no desmundo do mataréu – o monomito como possibilidade de construção e leitura narrativa”, tomam como objeto de análise as obras *Desmundo*, de Ana Miranda(1996), e *Fragosas brenhas do mataréu*, de Ricardo Azevedo (2013), a fim de revelar o estreito diálogo entre as narrativas, que vai desde o projeto gráfico, passando pela construção narrativa e pelos personagens protagonistas que desvelam uma jornada bastante similar.

Sob o viés da temática do estrangeiro é que Valter do Carmo Moreira analisa a novela de Franz Kafka, *Na colônia penal*, tomando como referencial teórico livro *Estrangeiro para nós mesmos*, de Julia Kristeva (1994), assim como alguns textos de Daniel Henri Pageaux (1988; 2011) a respeito do exotismo. Já Clarice Lispector é matéria de análise do artigo de Marcelo Manhães de Oliveira, “Filosofia de Nietzsche em Clarice Lispector”, que tem como objetivo discutir o processo criativo da autora, a partir da biografia de Clarice Lispector realizada por Lícia Manzo e dos estudos de Rosa Maria Dias acerca da vontade de potência pensados por Nietzsche. A partir das teorias colonialistas, Fabianna Simão Bellizzi Carneiro, em “Gótico imperialista e gótico colonialista: colonialismo, alteridade e (des)construção identitária no romance *A ilha maldita*”, realiza a leitura crítica do romance de Bernardo Guimarães, *A ilha maldita*, publicado inicialmente em 1879, a fim de revelar

uma outra faceta do escritor, lido por grande parcela da crítica como escritor exclusivamente regionalista.

Especulando sobre a possibilidade de o romance de Moacir Scliar *Eu vos abraço* poder ser classificado como romance histórico, é que Arthur Barboza Ferreira empreende a análise da obra. Sob o viés da metaficção historiográfica, Sidinei Eduardo Batista e Mateus Fernando de Oliveira analisam o romance *O quarto século*, de Édouard Glissant, que emprega a ficção, segundo os autores, como forma de representação e resistência aos moldes imperialistas empregados pela França sobre o povo martinicano. Único artigo a se debruçar sobre o gênero poético, Ana Maria Lange Gomes toma como objeto de análise poemas da obra *Eu a canção*, de Sebastião Alba, pseudônimo de Dinis Albano Carneiro Gonçalves, dando destaque ao diálogo que sua poesia faz com a música, essencialmente com a Alba, canção provençal que culmina com a despedida dos dois amantes ao amanhecer, sobretudo no que se refere à temática e à estrutura poética.

Ao fim de mais um ano, de trabalho e realizações, é com satisfação que publicamos o número 14, agradecendo aos autores, aos membros dos conselhos editorial e científico e aos pareceristas *ad hoc*.

Ana Paula Franco Nobile Brandileone
Editora-gerente

Sumário

Expediente	1
Apresentação	5
O TEMPO DA MEMÓRIA: UM OLHAR SOBRE O LIVRO <i>MANO DESCOBRE A LIBERDADE</i> , ILUSTRADO POR MARIA EUGÊNIA Aline Candido Trigo.....	8
ABORRESCÊNCIAS, CRISES E #LIKES: AS FACES DA LITERATURA JUVENIL BRASILEIRA NA CONTEMPORANEIDADE DIGITAL Jennifer da Silva Gramiani Celeste, Rogério de Souza Sérgio Ferreira.....	19
LITERATURA PARA LER... LITERATURA PARA VER: REVERBERAÇÕES DO DISCURSO LITERÁRIO NA ESTRUTURA DO MANGÁ <i>THE LEGEND OF ZELDA: OCARINA OF TIME</i> Jhonatan Rodrigues Peixoto da Silva.....	35
LITERATURA E “ORALIDADE SECUNDÁRIA” Fellip Agner Trindade Andrade, Rogério de Souza Sérgio Ferreira.....	56
ESCRITURAS DE MAZELAS VIVENCIADAS NA PELE: REFLEXÕES SOBRE <i>INCIDENTS IN THE LIFE OF A SLAVE GIRL</i> , DE HARRIET ANN JACOBS, E <i>QUARTO DE DESPEJO</i> , DE CAROLINA MARIA DE JESUS Frédéric Grieco.....	67
(DES)ANDANÇAS NO DESMUNDO DO MATARÉU – O MONOMITO COMO POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO E LEITURA NARRATIVA Célia Aparecida Ribeiro Rodrigues, Larissa Warzocha Fernandes Cruvinel.....	88
FIGURAÇÕES DO ESTRANGEIRO EM: NA COLÔNIA PENAL DE FRANZ KAFKA Valter do Carmo Moreira.....	100
<i>FILOSOFIA DE NIETZSCH EM CLARICE LISPECTOR</i> Marcelo Manhães de Oliveira.....	109
<i>GÓTICO IMPERIALISTA E GÓTICO COLONIALISTA: COLONIALISMO, ALTERIDADE E (DES)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA NO ROMANCE A ILHA MALDITA</i> Fabianna Simão Bellizzi Carneiro.....	120
<i>EU VOS ABRAÇO, MILHÕES</i> , DE MOACYR SCLiar: ROMANCE HISTÓRICO? Arthur Barboza Ferreira.....	135
(RE)CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA E DA IDENTIDADE MARTINICANA PELO ROMANCE <i>O QUARTO SÉCULO</i> DE ÉDOUARD GLISSANT Sidinei Eduardo Batista, Mateus Fernando de Oliveira.....	153
<i>EU A CANÇÃO: SEBASTIÃO ALBA, O POETA E SUA POESIA</i> Ana Maria Lange Gomes.....	167